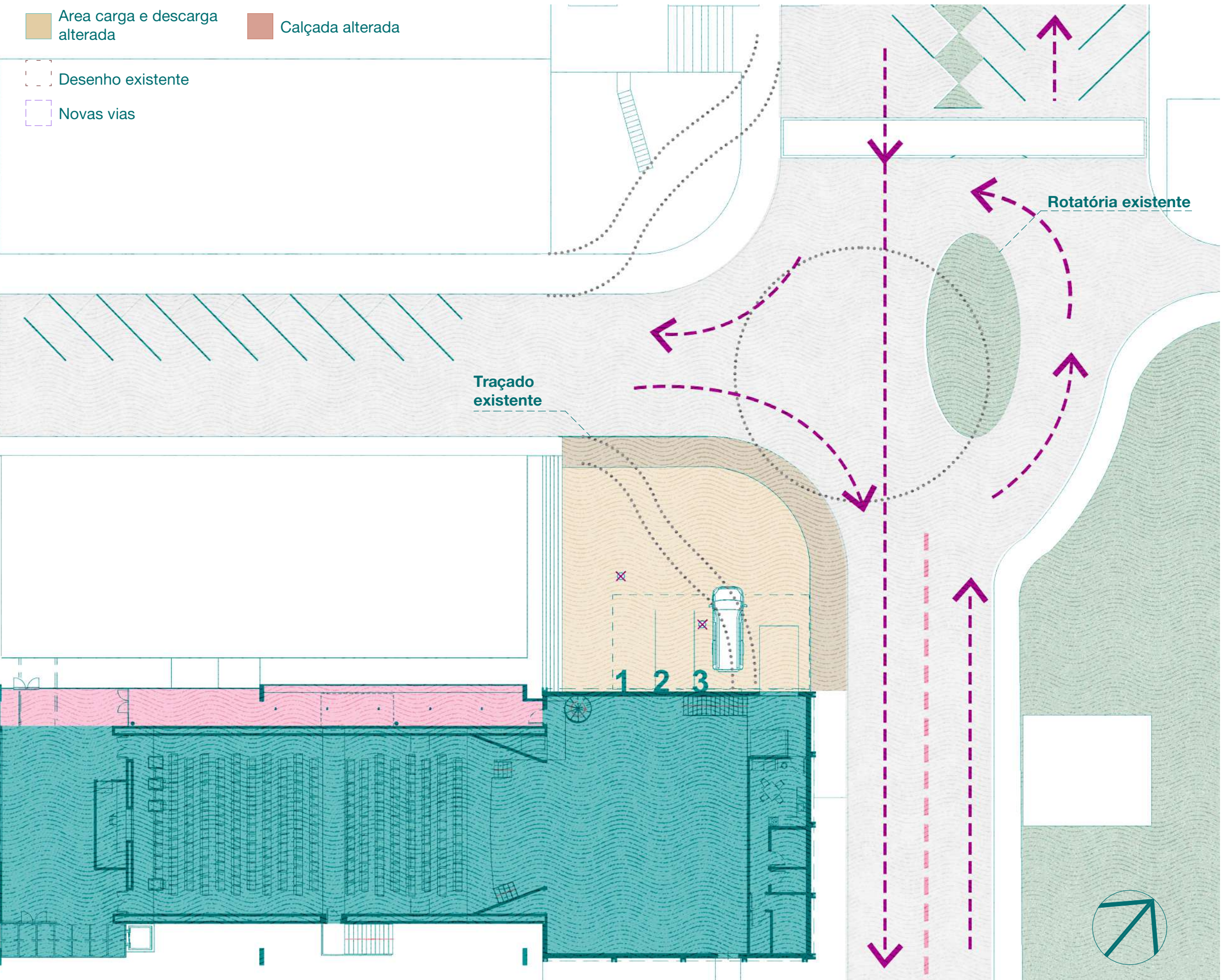




TEATRO VERITAS

Legenda

- Teatro
- Area carga e descarga alterada
- Galeria/Conexão Palco e Foyer
- Calçada alterada
- Desenho existente
- Novas vias



Implantação e ajuste viário

Escala 1/500

MEMORIAL

O presente Estudo Preliminar estabelece as diretrizes iniciais para a reforma do Teatro Veritas, considerando o Programa de Necessidades e as orientações definidas no Edital. A proposta parte da preservação da identidade modernista do edifício e da reorganização de seus espaços internos, buscando melhorar a acessibilidade, o funcionamento do teatro e a relação entre palco, plateia, camarins e foyers.

Por se tratar de um estudo preliminar, as soluções apresentadas constituem uma base para o desenvolvimento das próximas etapas. Seu aprofundamento deverá ser acompanhado por levantamento cadastral atualizado das instalações existentes, verificações estruturais e compatibilização com os projetos complementares, as exigências normativas e os recursos disponíveis para a execução da obra.

A principal intervenção nasce da necessidade de criar uma ligação externa entre os camarins e o foyer. Essa circulação foi ampliada conceitualmente para formar uma galeria de exposições, estabelecendo uma conexão controlada entre o palco e o foyer ampliado. Propõe-se que o espaço seja denominado Galeria Jurandyr Bueno Filho, podendo receber desenhos e projetos de seu acervo, atualmente sob a guarda do UNISAGRADO, além de exposições temporárias relacionadas à arquitetura e às artes.

Arquitetonicamente, a galeria será concebida como um percurso lateral leve e transparente, com estrutura metálica, fechamento envidraçado e cobertura translúcida, favorecendo a entrada de luz natural e mantendo a leitura do edifício existente. A parede oposta ao fechamento receberá suportes expositivos e iluminação direcionável, enquanto um banco em concreto aparente ampliará as possibilidades de permanência. O piso terá acabamento contínuo, resistente ao tráfego e de fácil manutenção. A transparência e a iluminação natural serão associadas a soluções de controle solar, estanqueidade, segurança dos vidros e conforto térmico, a serem dimensionadas nas etapas posteriores.

Para a implantação da galeria, prevê-se a reconfiguração da escada de saída existente na lateral de acesso ao corredor. As consultas técnicas realizadas indicam a viabilidade da solução, que deverá ser confirmada nas etapas seguintes por meio do dimensionamento das rotas de fuga e do projeto de segurança e combate a incêndio.

A implantação da galeria em uma das laterais e do novo acesso ao foyer superior na lateral oposta permite ampliar o foyer principal e melhorar a distribuição dos fluxos. A plataforma destinada às mesas de som e iluminação é transferida para a parte posterior da plateia principal, liberando lugares na plateia superior e proporcionando melhores condições de operação e visibilidade.

O novo foyer superior será conectado ao foyer principal por um elevador instalado junto ao corredor externo e por uma passarela metálica. A solução foi organizada de maneira a preservar a circulação existente de alunos em direção ao pavimento superior do Bloco E, evitando interferências no funcionamento cotidiano do campus.

A capacidade proposta para o teatro é de 325 lugares, sendo 269 na plateia principal e 56 na plateia superior. Na plateia principal estão previstos três espaços para pessoas em cadeira de rodas, quatro assentos destinados a pessoas obesas e uma área para permanência de cão-guia junto ao usuário.

O acesso acessível entre plateia e palco será realizado por plataforma elevatória semicabinada, dimensionada para uma pessoa em cadeira de rodas ou até duas pessoas. Sua instalação exige uma abertura controlada na parede diagonal esquerda, permitindo acesso direto à coxia por meio de uma nova porta. O segundo acesso entre plateia e palco deverá ser demonstrado nas peças gráficas, em atendimento ao Programa de Necessidades.

O acesso dos artistas à galeria será feito por uma porta situada a 2,30 m acima do piso do palco. Essa porta será alcançada pela mesma escada que atende às varandas técnicas, por meio de uma plataforma intermediária que também se conecta à escada de acesso à passarela técnica sobre a plateia.

Na parte posterior do palco, propõe-se uma plataforma elevatória para movimentação de materiais cenográficos. Sua implantação exige a reorganização dos camarins, que receberão os banheiros completos previstos no programa. No mezanino, serão mantidos os banheiros existentes e implantada a copa de apoio. Para viabilizar a área coberta de carga e descarga, prevê-se um ajuste pontual no sistema viário da rotatória, ampliando o espaço disponível para manobra e operação dos veículos de serviço sem comprometer os demais acessos do campus.

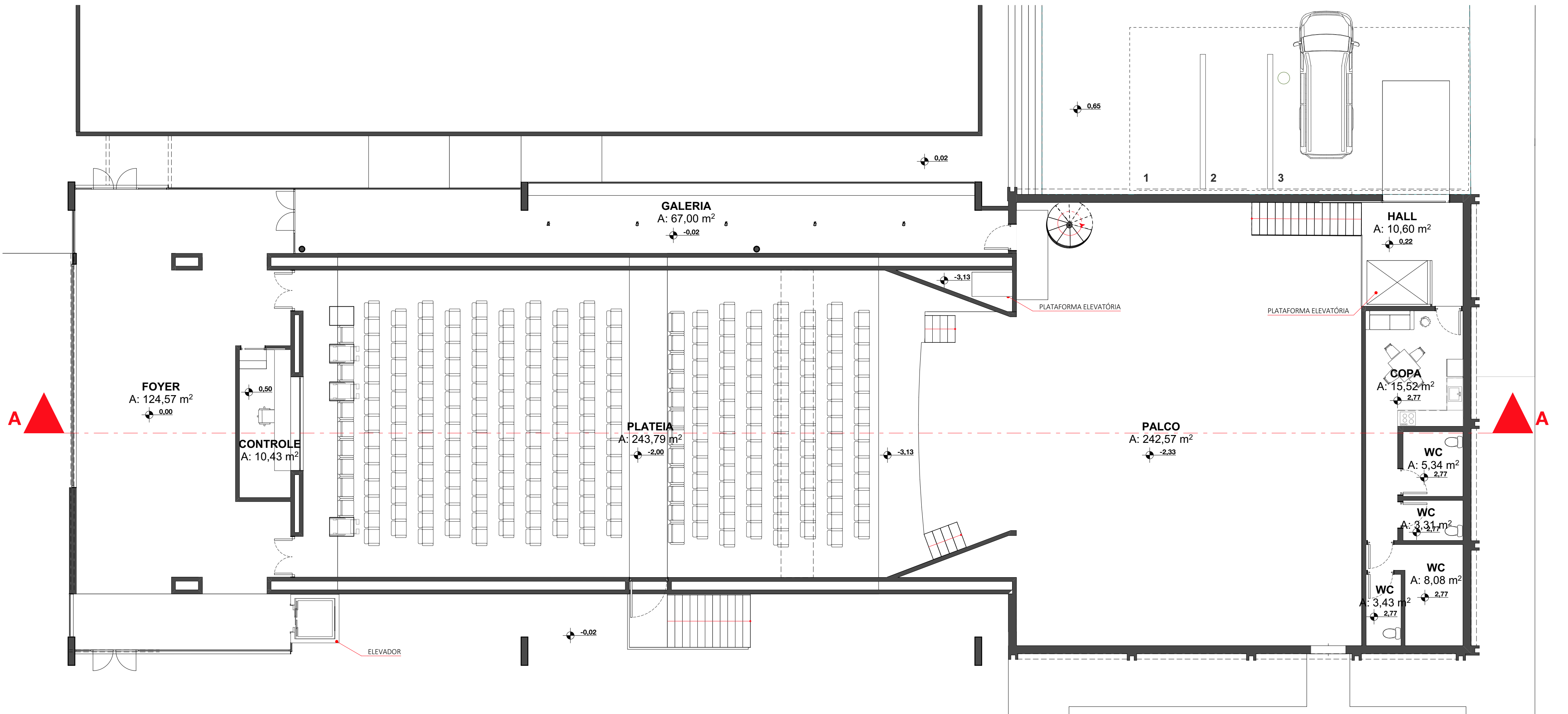
A materialidade proposta para a sala de espetáculos procura unir acolhimento, identidade e desempenho. A perspectiva interna sintetiza essa linguagem: os planos inclinados das paredes e do teto recebem madeira em tonalidade natural clara, valorizando a geometria existente e colaborando, de acordo com o dimensionamento acústico, para a reflexão e a difusão sonora. Nas faixas inferiores das paredes, são previstos painéis acústicos em tonalidade azul-escura ou grafite, com acabamento perfurado, ranhurado ou têxtil a ser definido conforme o desempenho requerido. As poltronas e a cortina cênica adotam tons de vinho, criando contraste com a madeira e reforçando o caráter teatral do ambiente. Estruturas, corrimãos e demais elementos técnicos aparentes terão acabamento metálico escuro; os pisos das circulações serão resistentes ao uso intenso, de fácil manutenção e compatíveis com as condições de segurança e acessibilidade. Vale ressaltar que estas soluções poderão ser revistas conforme projeto acústico específico.

A iluminação geral será integrada aos planos do forro e aos elementos técnicos, com luminárias embutidas de luz quente, complementadas por balizamento nos degraus e nas rotas de circulação. Os sistemas de iluminação cênica, sonorização, climatização, instalações elétricas e segurança contra incêndio serão compatibilizados com o projeto acústico e com a arquitetura da sala. A climatização deverá operar com baixo nível de ruído, com grelhas e difusores incorporados de maneira discreta aos revestimentos, enquanto cabeamentos, dutos e pontos de manutenção serão organizados para permitir acesso técnico sem interferir na leitura do espaço. A especificação definitiva dos materiais absorventes, refletores e difusores, bem como das soluções de reação ao fogo, conforto térmico e desempenho acústico, será consolidada nas etapas posteriores, com base nos projetos complementares e nas verificações técnicas.

A proposta procura, portanto, conciliar preservação e atualização, mantendo a identidade arquitetônica do Teatro Veritas e preparando seus espaços para melhores condições de uso, acessibilidade e operação. As soluções serão aprofundadas nas etapas posteriores, a partir dos levantamentos complementares, da compatibilização técnica e da validação dos custos de implantação.

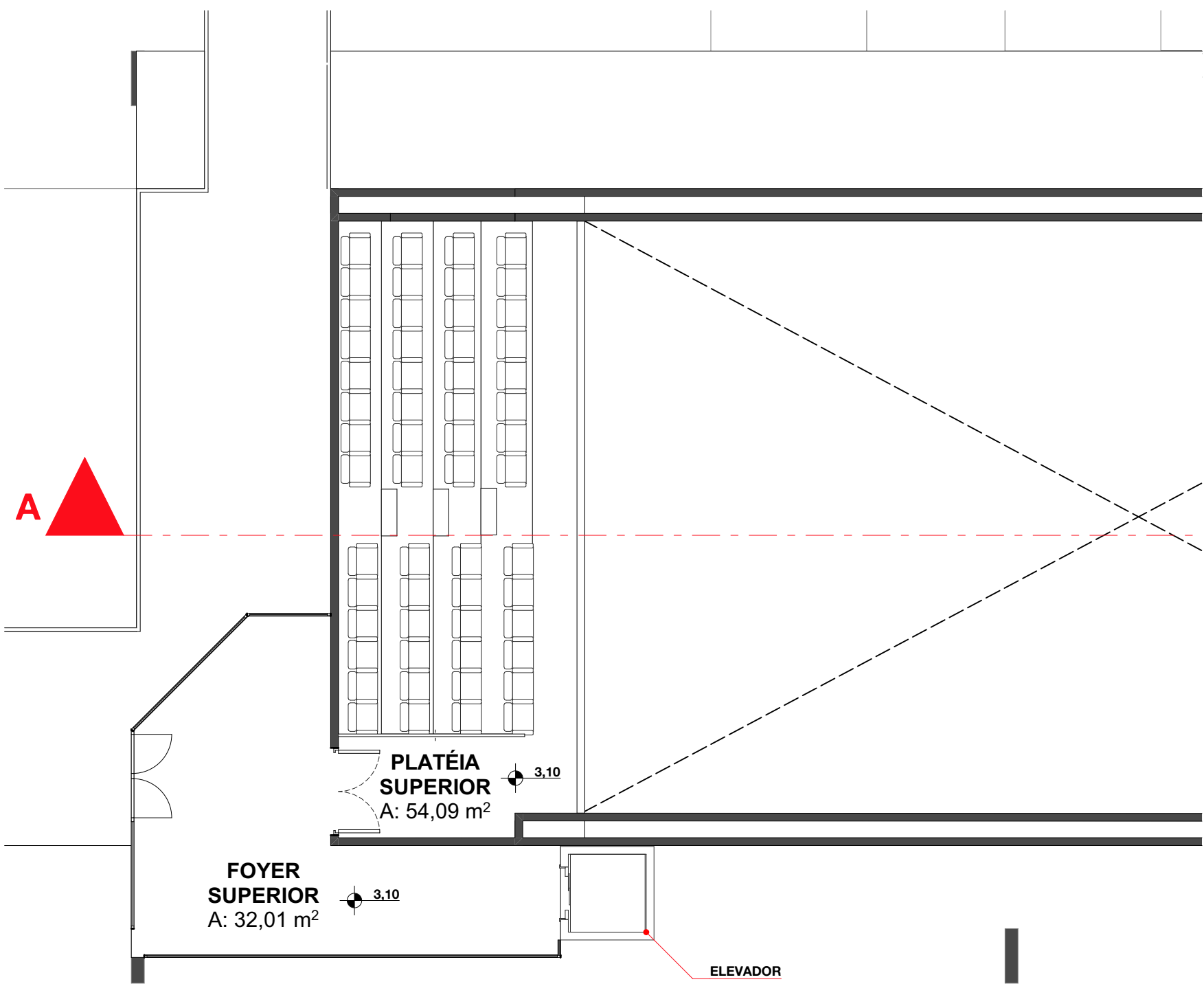
Setor		Área (m²)	Total de área construída (m²)	
Áreas Cênicas		242,57 m²	1.007,95 m²	
Serviços, Apoios, WCs		243,92 m²		
Foyer		156,58 m²	Área existente (m²)	
Galeria		67,00 m²		
Platéia		297,88 m²		
Número de pavimentos		4 pav.	Altura da Edificação	11,67 m





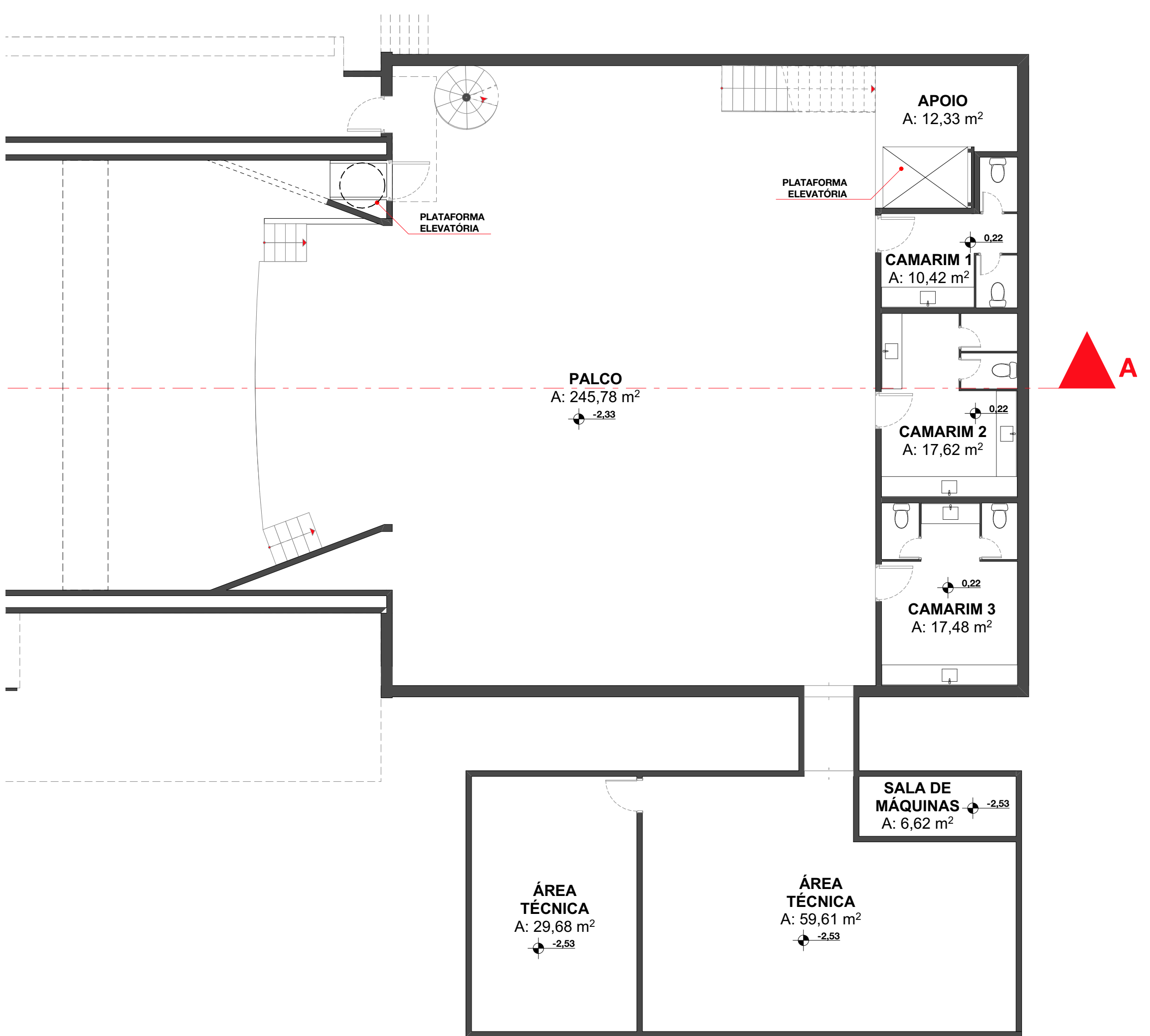
Planta Baixa - Térreo e Mezanino

Escala 1/100



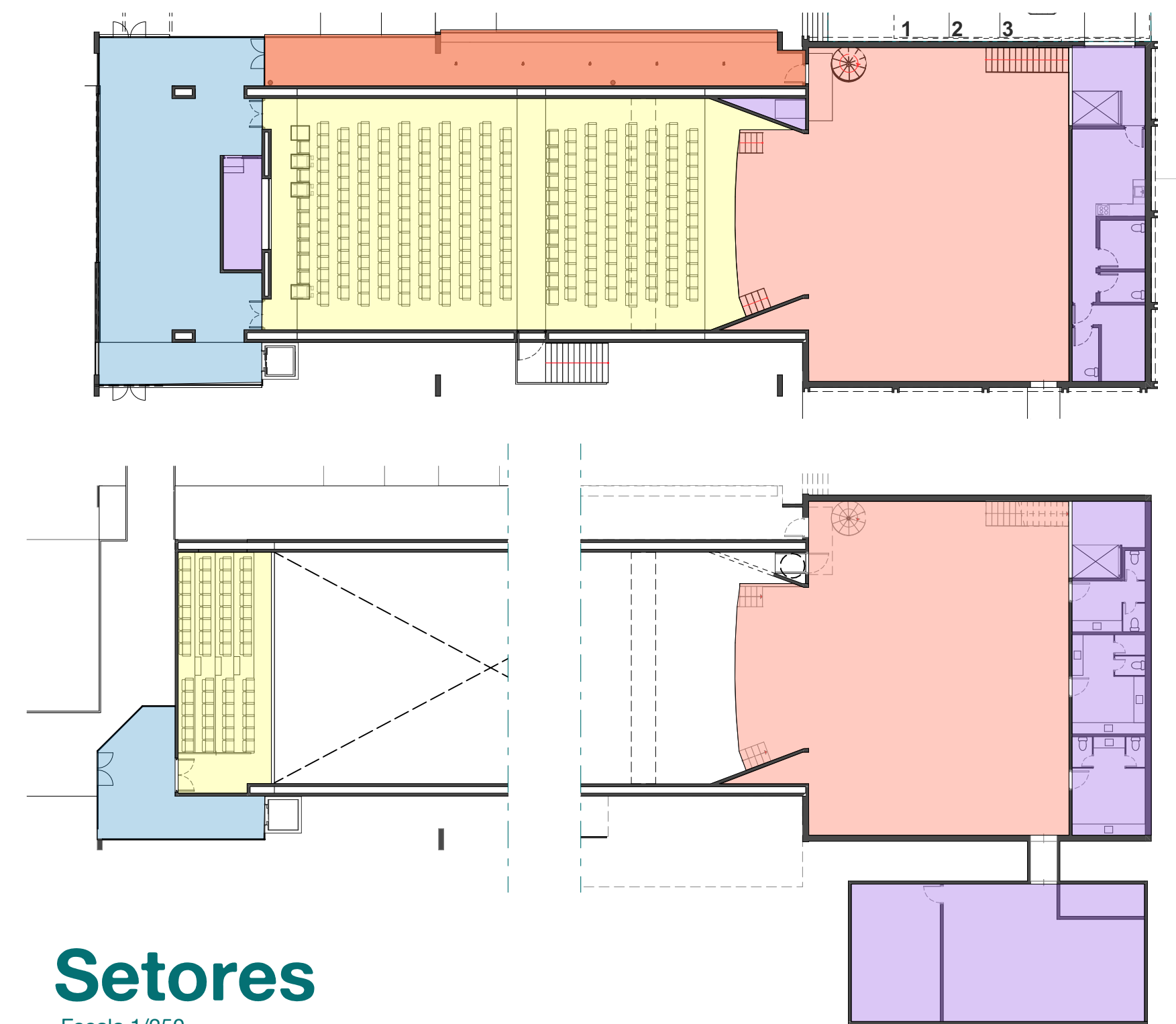
Planta Baixa - Platéia Superior

Escala 1/100



Planta Baixa - Palco

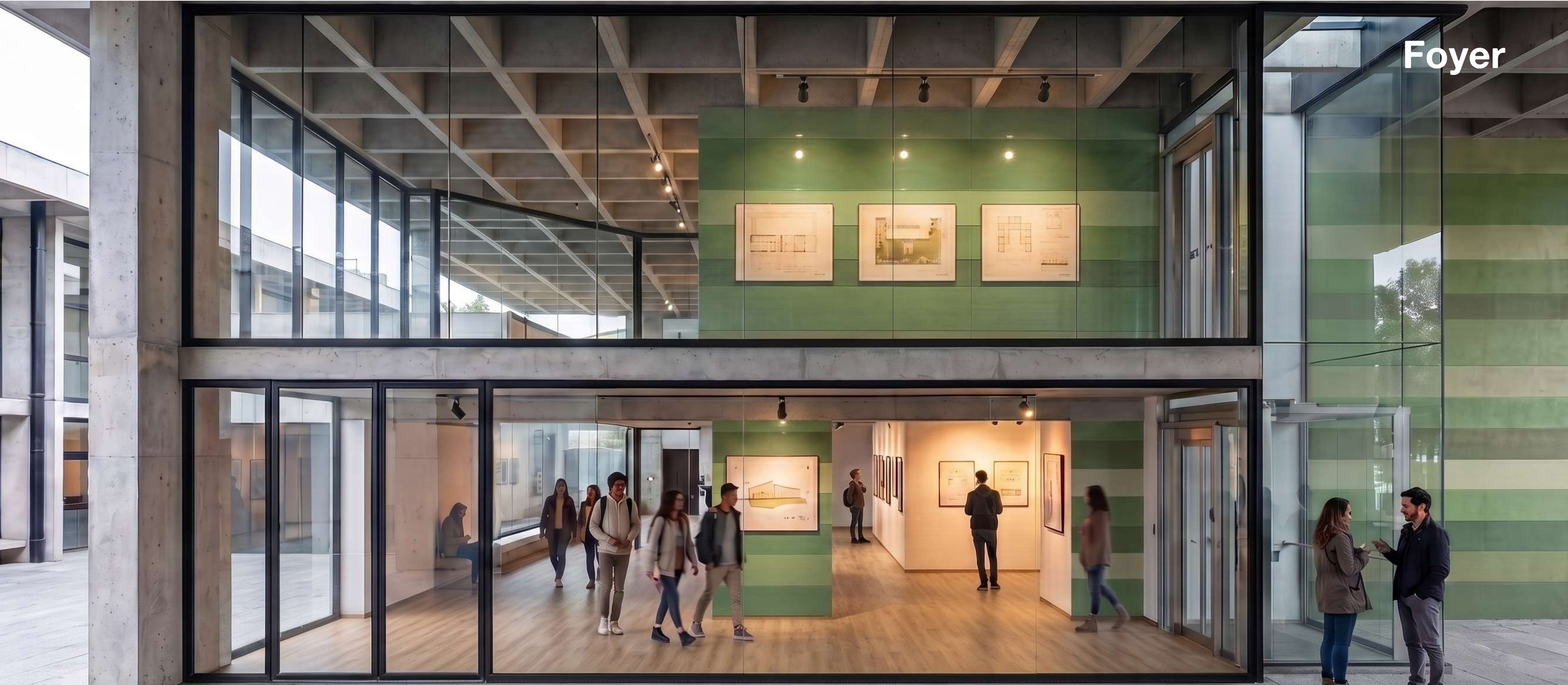
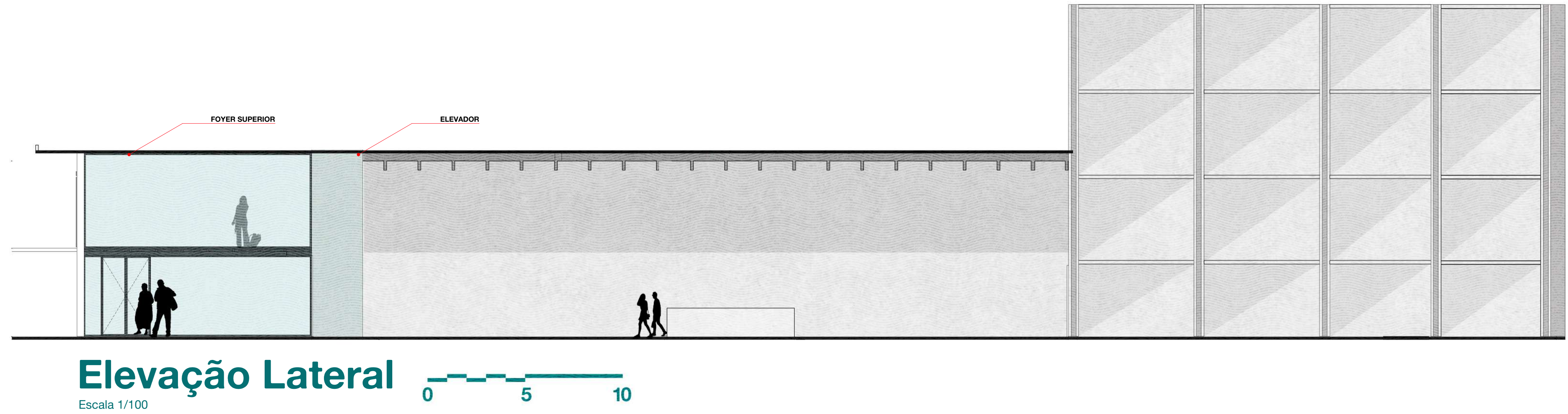
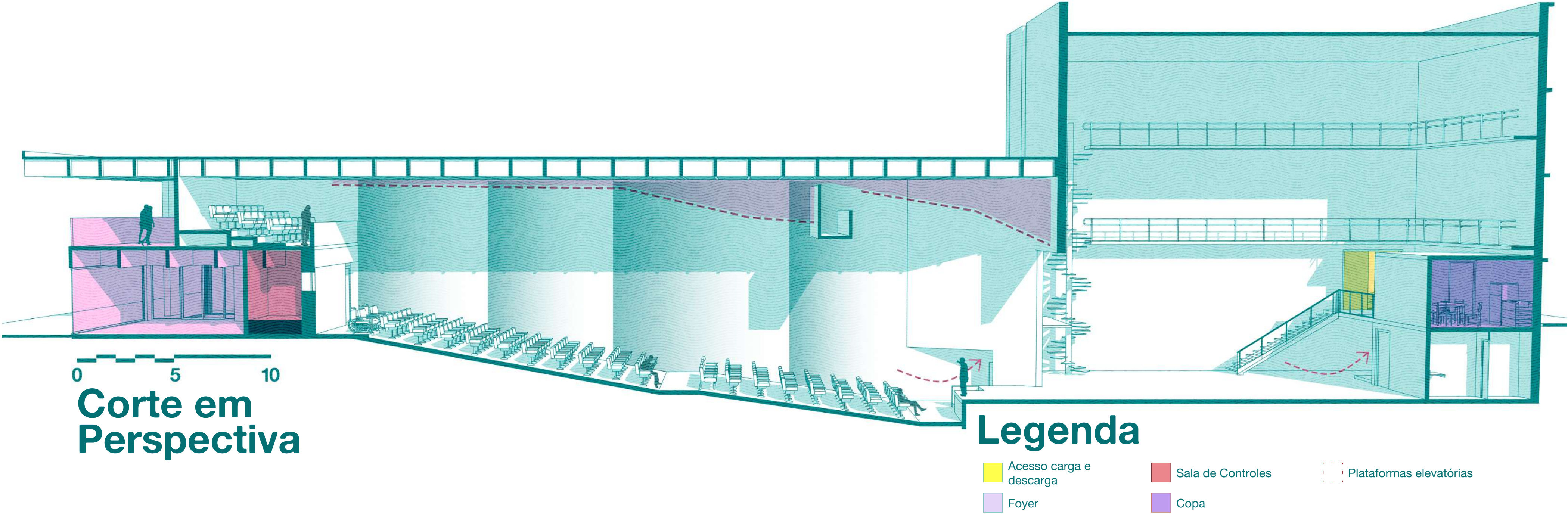
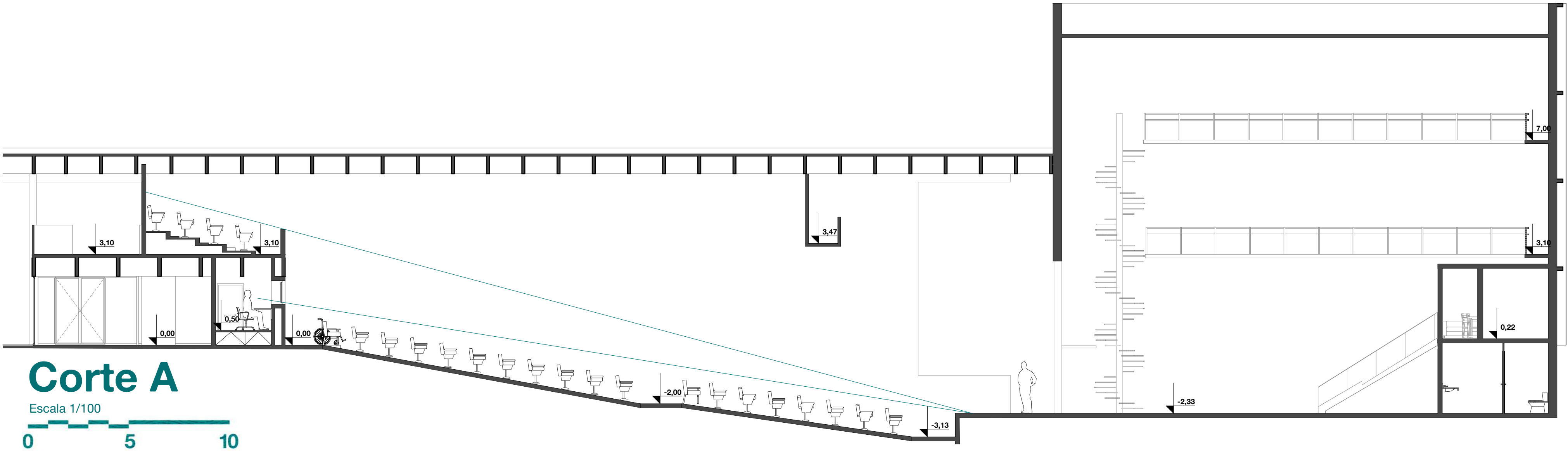
Escala 1/100

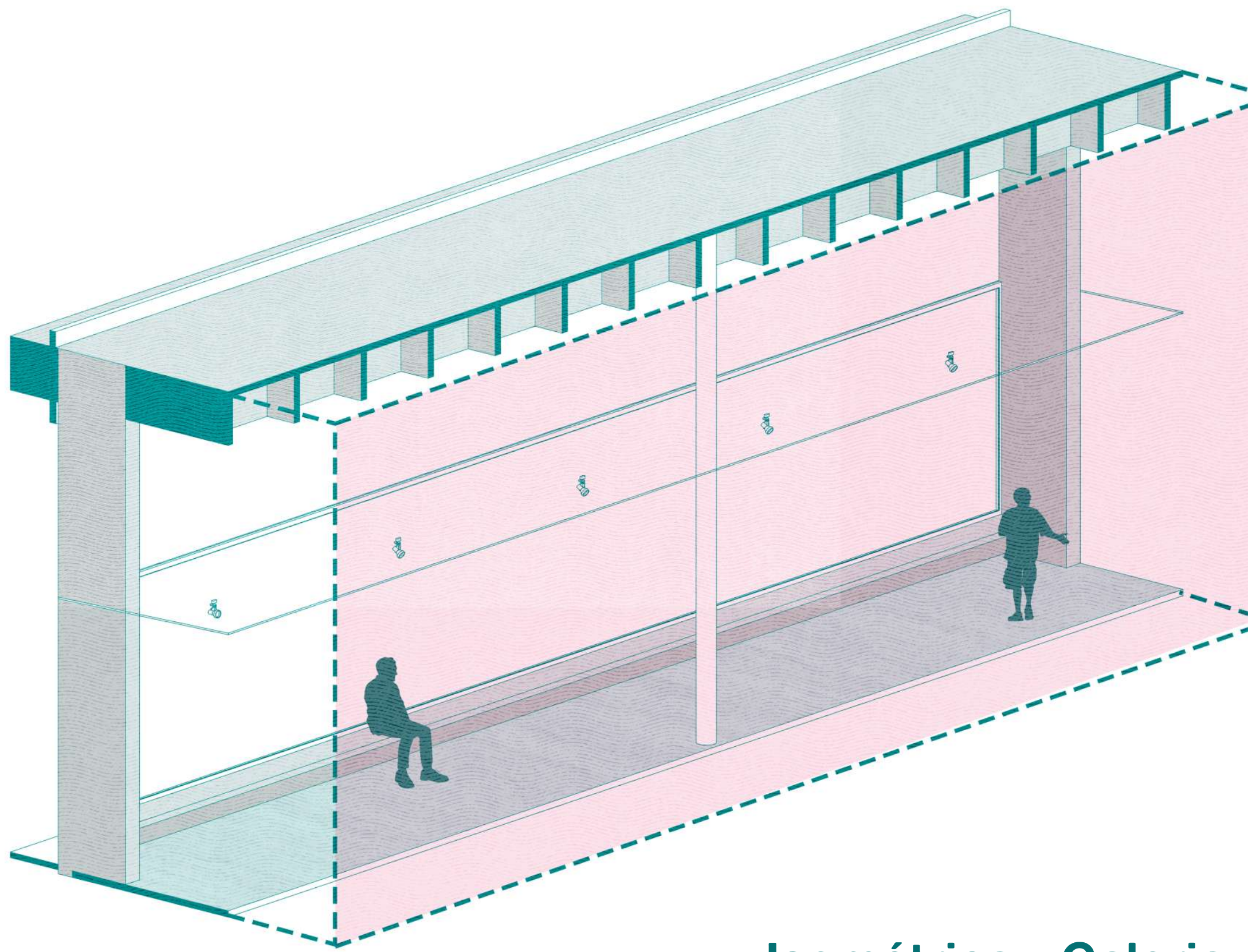


Setores

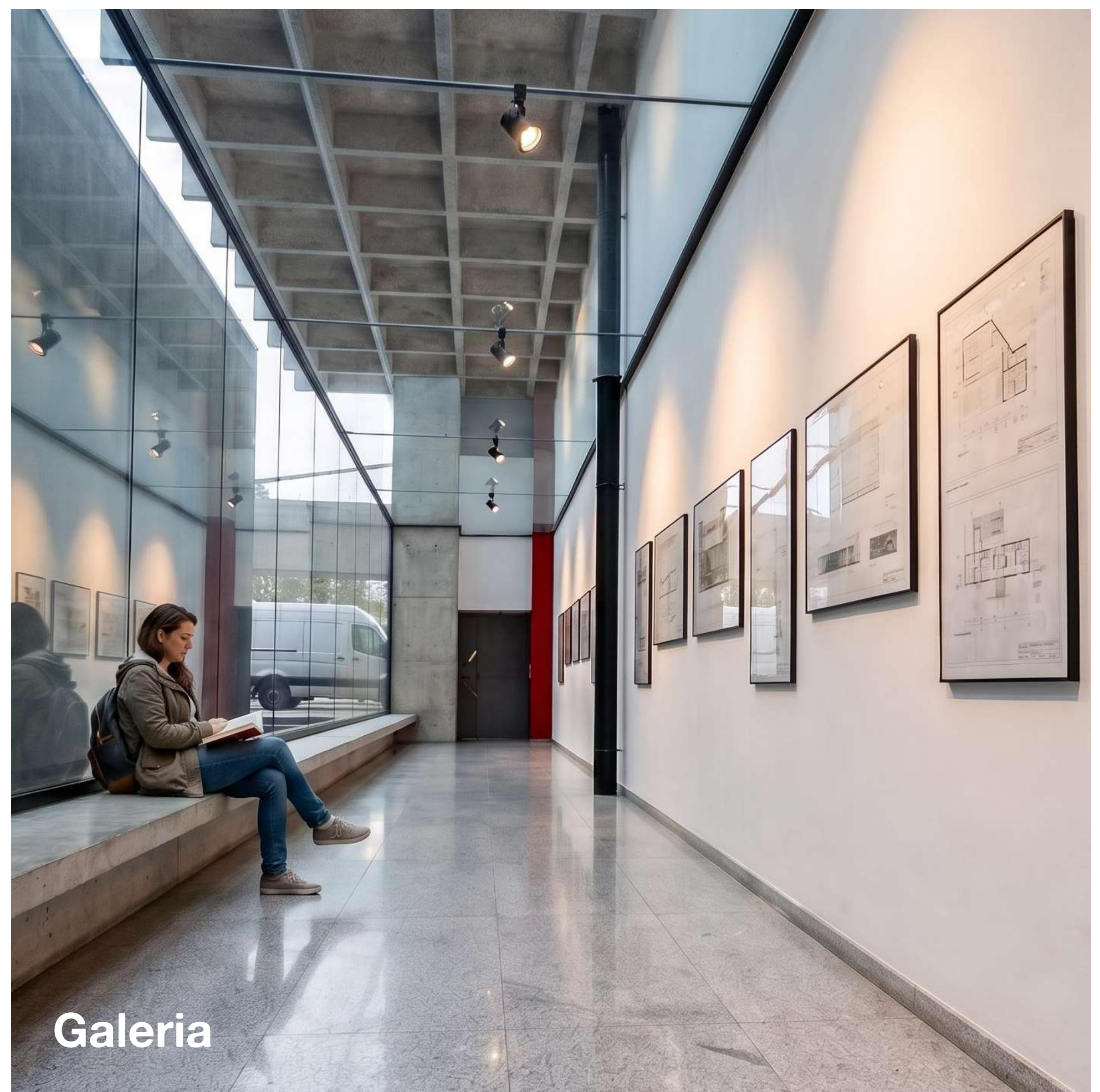
Escala 1/250

Setor	Área (m²)	Total de área construída (m²)	
Áreas Cênicas	242,57 m²	1.007,95 m²	
Serviços, Apoios, WCs	243,92 m²	Área existente (m²)	
Foyer	156,58 m²		
Galeria	67,00 m²		
Platéia	297,88 m²		
Número de pavimentos		4 pav.	Altura da Edificação
			11,67 m

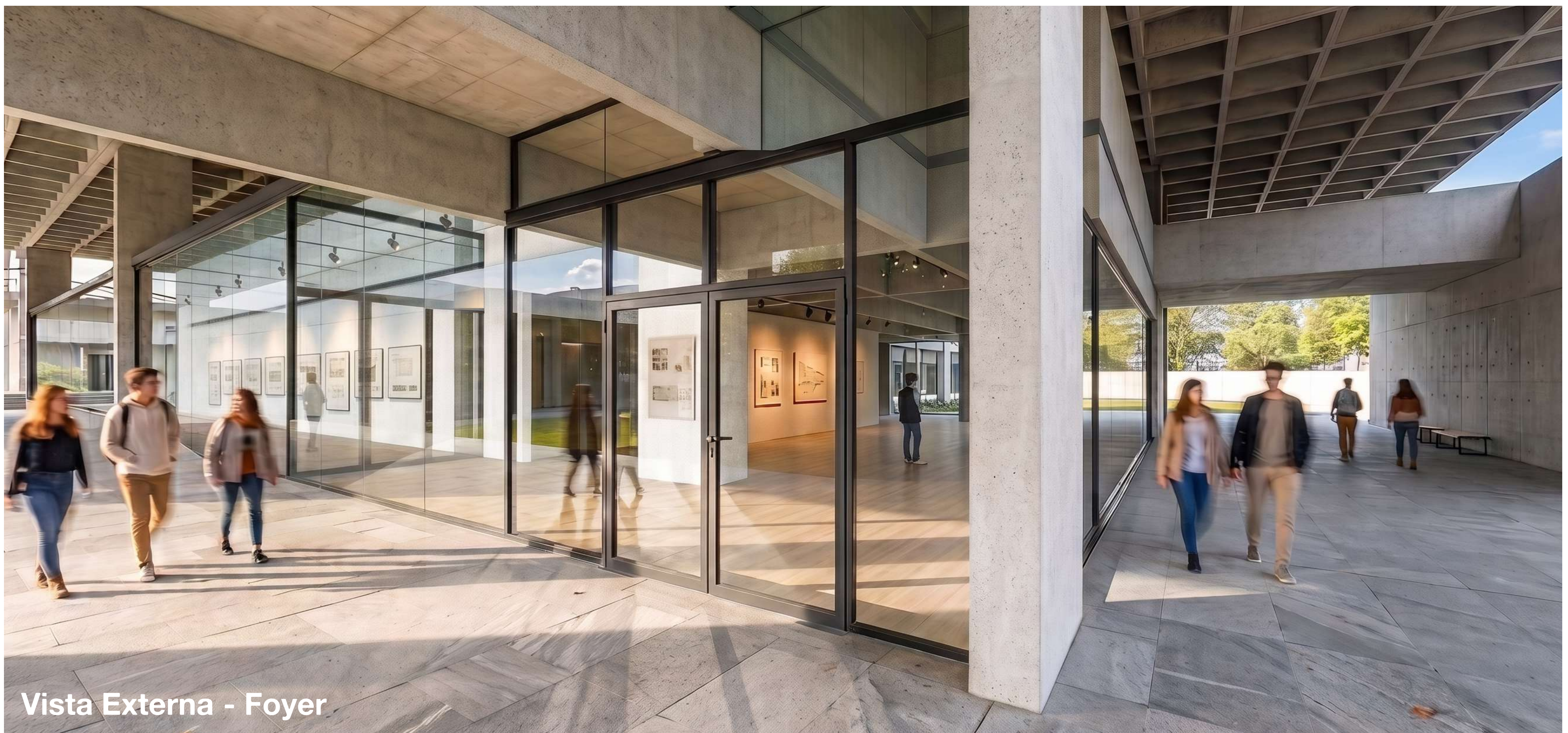




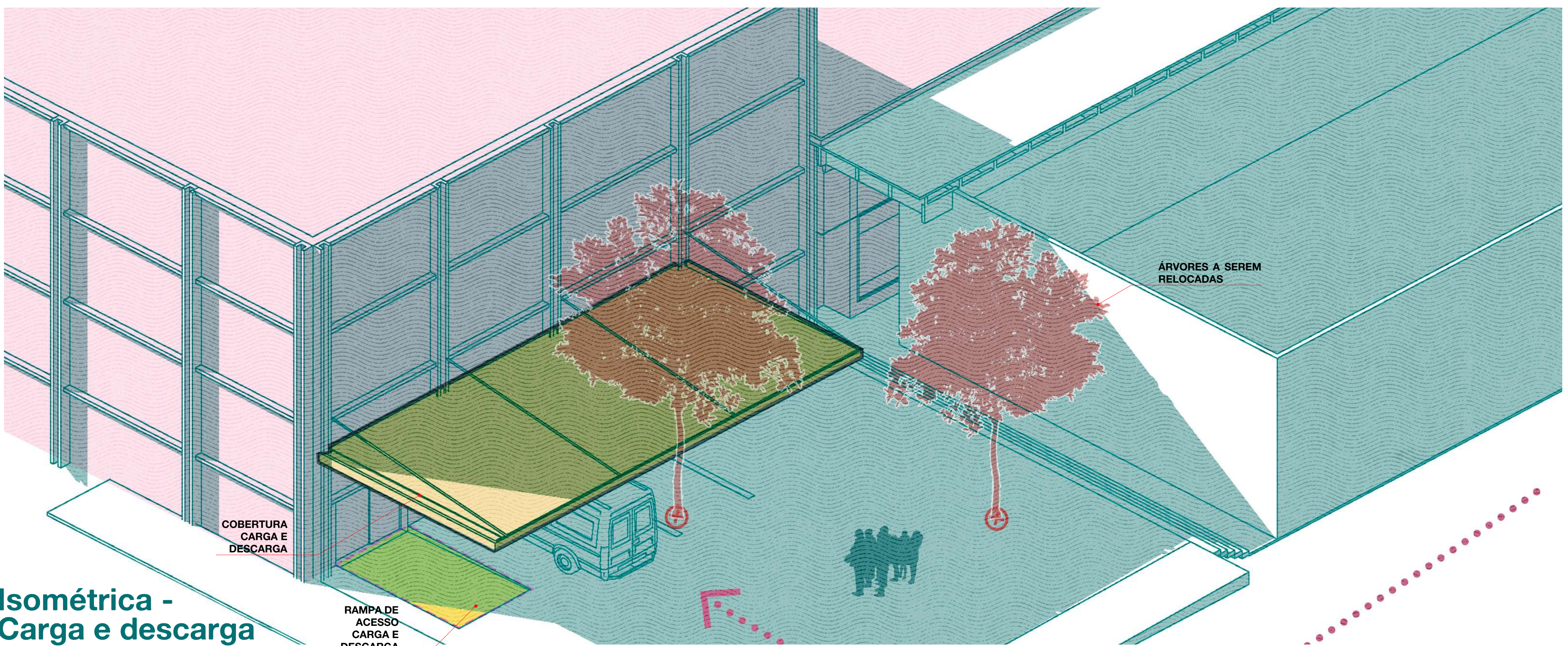
Isométrica - Galeria



Galeria



Vista Externa - Foyer



Isométrica - Carga e descarga